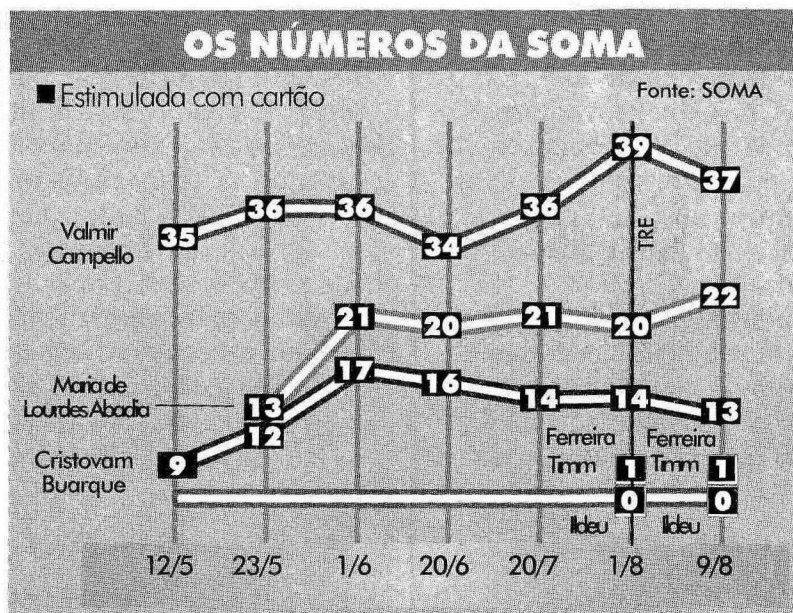


Soma contradiz Datafolha

Resultados das últimas pesquisas dos dois institutos são opostos: Valmir sobe em um e cai em outro

Pesquisa Soma sobre a intenção de voto para governador do DF mostra um resultado oposto à pesquisa Datafolha publicada no sábado. O candidato Valmir Campello, do PTB, que tinha 45% das intenções na Datafolha (quadro abaixo), tem apenas 37% na Soma (ao lado). As duas pesquisas foram feitas no mesmo período e Valmir partia do mesmo índice — de 39% — nas pesquisas anteriores dos dois institutos. A divergência entre os institutos é analisada a seguir.

ELEIÇÕES
94



Análise deve ser feita com cautela

Pesquisas de opinião são instrumentos úteis e confiáveis para monitorar as intenções de voto e o comportamento dos eleitores. Apesar de testadas e comprovadas não são infalíveis e, muitas vezes, podem induzir a erros. A leitura dos números deve ser feita com cautela e precaução, sob risco de levar a decisões ou prognósticos equivocados.

As diferenças entre os últimos resultados de pesquisas da Soma e da Datafolha são um exemplo típico. Os dois levantamentos, realizados após uma semana de horários eleitoral gratuito, apontam tendências diametralmente opostas. Na pesquisa da Soma, Valmir caiu dois pontos, e na Datafolha, subiu seis. Maria Abadia cresceu dois pontos na Soma e caiu três na Datafolha. O mesmo aconteceu com Cristovam Buarque, que caiu um ponto em um

instituto e subiu dois no outro.

Até mesmo na pesquisa de intenção de voto para presidente - ambas divulgadas pelo **Correio Braziliense** - as diferenças são marcantes. Na Soma, FHC obteve 31% e está empatado com Lula. Na Datafolha, FHC ficou com 39% (diferença de oito pontos) e Lula com 34% (diferença de três pontos).

Exatidão - Levando em consideração a amostra e a estratégia metodológica de cada uma das pesquisas é possível afirmar que ambas poderiam estar corretas. No entanto, com certeza, apenas um dos institutos está retratando o momento político com exatidão.

Os resultados da pesquisa da Datafolha mostram com clareza que o começo do horário eleitoral gratuito fez Valmir Campello disparar. O crescimento de seis pontos percentuais, em menos de 15 dias, está

muito acima das margens de erro, e leva a um prognóstico inequívoco: se a pesquisa da Datafolha estiver correta, o futuro governador de Brasília, com vitória no primeiro turno, chama-se Valmir Campello.

Os resultados da Soma estão longe de poder garantir prognóstico. Valmir Campello caiu dois pontos percentuais, menos do que os 2,5% da margem de erro e não há, até o momento, nenhuma evidência de uma tendência. Se a Soma estiver correta, o horário eleitoral ainda não teve consequência na campanha para governador do DF e, até o momento, não existe nenhuma garantia da vitória de Valmir no primeiro turno.

Resta a Valmir Campello torcer para que a Datafolha esteja certa e a Soma errada. Resta aos institutos aguardar as novas pesquisas para ver quem está certo.

Segunda-feira



15 de agosto



JOÃO FERREIRA

Segundo sua assessoria, agenda livre hoje.



PAULO TIMM

Pela manhã, reunião com assessores. À tarde, visita ao Gama, onde tem encontros políticos. À noite, às 20h30, apresenta o seu plano de governo aos membros do Rotary 2 de outubro, no Clube da Amizade da satélite.



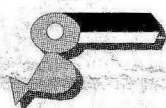
CRISTOVAM BUARQUE

Às 6h, visita a Usina de Tratamento de Lixo da Asa Sul, e às 8h, a Codeplan. Às 9h30, corpo-a-corpo na UnB. Às 12h, entrevista ao programa Quem é Quem, da TV Nacional. À tarde, às 13h, visita a Fundação Zoobotânica, às 14h, corpo-a-corpo na fila da Shis, e às 16h, vai ao Detran. Às 18h, inaugura comitê no Núcleo Bandeirante, e às 20h, participa de debate no Clebe do Congresso, no Lago Norte.



VALMIR CAMPELO

Agenda livre hoje, segundo sua assessoria

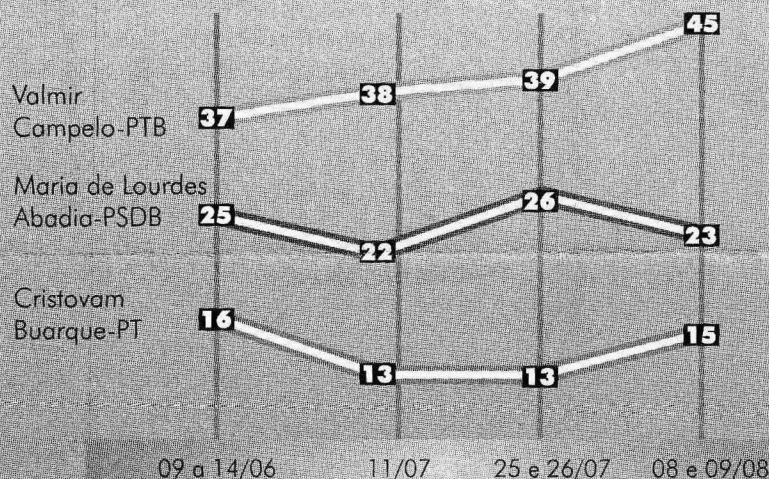


MARIA DE LOURDES ABADIA

De manhã, das 9h às 11h30, sessão no plenário da Câmara Legislativa. Às 12h, participa de mesa-redonda no programa Record em Notícias, da TV Record. Das 14h às 19h, grava programas eleitorais no estúdio da Ema Vídeo, e às 20h10, reunião da rede de mobilização da sua campanha.

OS NÚMEROS DO DATAFOLHA

Resposta estimulada com cartão e única, em %



Mudanças à vista?

*Ricardo Pinheiro Penna

De uma maneira geral as eleições têm dois momentos distintos. Antes e depois do horário eleitoral gratuito. Antes dos programas o nível de conhecimento dos candidatos é baixo e quase nenhuma associação existe entre nomes, partidos e alianças. A entrada da TV transforma os eleitores em participantes ativos e reagentes do processo eleitoral.

A primeira pesquisa da Soma Opinião & Mercado depois do início do programa eleitoral mostra algumas mudanças nos números mais não pode garantir que as alterações já sejam consequências dos programas na TV. Valmir perdeu dois pontos em relação à pesquisa anterior e Abadia cresceu

dois. As margens de erro dos 1.544 questionários aplicados são de 2,5% para mais ou para menos e portanto não permitem, ainda, saber se essas mudanças são meramente estatísticas ou tendências.

A única tendência nítida, após as sete pesquisas realizadas, é a do candidato petista, Cristovam Buarque, que vem perdendo, sistematicamente, um ou dois pontos em cada levantamento. Cristovam cresceu oito pontos após o lançamento de sua candidatura, atingindo 17% em 1º de junho. Daí para frente a queda foi contínua até 13%.

A implantação do real e a Copa do Mundo roubaram o palanque de Lula e podem afetar o desempenho do PT também nos estados. O real transformou-se na imagem da estabilidade e a

vitória na Copa na do otimismo. O discurso do PT tinha forte eco no pessimismo da população, na indignação dos eleitores com a instabilidade e com a desorientação inflacionária. O plano econômico deu um norte aos consumidores e uma esperança no futuro. Agora acredita-se que é possível mudar o País sem raiva ou agressividade.

Se essa hipótese se confirmar, os votos de legenda podem diminuir, afetando o desempenho do PT nas eleições proporcionais e inviabilizando vários candidatos que não tenham luz própria e que contavam com a militância e a força dos votos do partido.

* Diretor de Pesquisa da Soma Opinião & Mercado